

## SILAGEM DE DIFERENTES CULTIVARES DE SORGO FORRAGEIRO COLHIDOS EM DIVERSOS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO

Rodrigues, J.A.S.<sup>1</sup>; Silva, F.E.<sup>2</sup>; Gonçalves, L.C.<sup>2</sup> e Correa, C.E.S.<sup>2</sup>

A qualidade da silagem varia, dentre outros fatores de acordo com a cultivar utilizada e o estágio de desenvolvimento da planta. Avaliou-se o comportamento dos híbridos BR 601, AG 2006 e CMSXS 756 ensilados quando estes estavam na fase de florescimento e aos 7, 14, 21, 28, 35, 42, e 49 dias após o florescimento. Utilizaram-se silos experimentais de PVC com capacidade de três quilos, e estes foram abertos 56 dias após o enchimento. As cultivares apresentaram comportamento diferenciado. A partir do momento em que a planta atingiu 30% de matéria seca (estádio de grãos leitoso/pastoso), ocorreram as seguintes modificações que alteraram a qualidade da silagem: acréscimo acentuado da porcentagem de folha morta; aumento do teor de lignina; decréscimo da digestibilidade; alteração dos níveis de fermentação; variação dos teores de pH. A porcentagem de acamento aumentou com o avanço do ciclo, dificultando a colheita e onerando os custos. O ataque de pássaros foi intensificado à medida em que os grãos tornaram-se duros, acarretando perdas na produtividade e na qualidade da forragem. Houve mudança nos níveis de fermentação uma vez que a compactação e o teor de matéria seca dos diferentes materiais colhidos nas diversas épocas, foi alterado. A capacidade de rebrota variou em função do material utilizado e da época de colheita.

<sup>1</sup>Pesquisador, EMBRAPA/CNPMS, Cx. Postal, 151, Sete Lagoas/MG, 35701-970

<sup>2</sup>Dept. de Zootecnia, Esc. de Veterinária, UFMG, Belo Horizonte.

Revisores: F.G. Santos (CNPMS) e S.N. Parentoni (CNPMS)